

S A Ú D E E C I D A D A N I A

REDUÇÃO DE DANOS

REDUÇÃO
DE DANOS
S A Ú D E E C I D A D A N I A

Redução de Danos é uma estratégia de saúde pública que busca controlar possíveis consequências adversas ao consumo de psicoativos - lícitos ou ilícitos - sem, necessariamente, interromper esse uso, e buscando inclusão social e cidadania para usuários de drogas.

Por que fazer Redução de Danos?

Grande parte de usuários de drogas que faz uso problemático não consegue ou não quer parar de usá-las. Essas pessoas encontram nos Programas de Redução de Danos quem as aceita e orienta, de modo a evitar consequências mais graves do uso. Do total de casos notificados - CN - DST/Aids - MS¹:

- 25% estão associados direta ou indiretamente ao uso de drogas injetáveis;
- 38,2% das mulheres portadoras de aids contraíram o vírus pelo uso de drogas injetáveis ou através de parceria sexual com usuários de drogas injetáveis;
- 36% dos casos de aids pediátrica apontam a mãe ou sua parceria sexual com uso de drogas injetáveis.

Além disso, 85% dos usuários de drogas injetáveis informam compartilhar

equipamento de uso e 52% deles estão infectados pelo HIV, 60% por hepatite "C"².

Redução de Danos Funciona?

- 23% dos usuários atendidos pelos PRD procuraram tratamento para dependência química².
- Nos países onde foi implantada precocemente, como na Austrália, a taxa de infecção pelo HIV entre UDI se mantém abaixo de 5%.
- Em todos os locais onde os PRD funcionam, melhora o acesso dos UDI aos cuidados de saúde e à qualidade de vida.

A Constituição Brasileira diz "todos são iguais perante a lei" e não "todos são iguais, exceto homossexuais, trabalhadores do sexo, pobres e usuários de drogas".

Fontes dos dados epidemiológicos: 1- CN DST/Aids-Set/2000 • 2- Projeto Ajude Brasil, UFMG, 1998.

Contatos:

Associação Brasileira de Redutores de Danos - ABORDA

Travessa Santarém, 120 Ipiranga
RIBEIRÃO PRETO-SP CEP: 14.060-448
abordabrasil@uol.com.br
www.aborda.org.br

Rede Brasileira de Redução de Danos - REDUC

Alameda Madureira, 258 - sala 604 - Alphaville
BARUERI - SP CEP: 066454-010
info@reduc.org
www.reduc.org

Rede Latino-Americana de Redução de Danos - RELARD

CURITIBA-PR • CEP 80430-60
relard@data54.com
sandraflamarion@terra.com.br
www.relard.org

Apoio:

COORDENAÇÃO NACIONAL DE DST/AIDS - MINISTÉRIO DA SAÚDE



DISCRIMINAÇÃO É CRIME.

Todo uso de drogas causa danos?

Não, nem todo consumo de substâncias psicoativas (categoria genérica à qual pertencem as substâncias que denominamos “drogas”) é necessariamente danoso à saúde nem caracteriza “doença mental”.

A Redução de Danos surgiu como resposta a um contexto no qual os padrões de uso evidenciavam riscos e danos potenciais – de transmissão de agentes infecciosos, além de danos à saúde decorrentes do próprio consumo das substâncias – portanto, contribuindo diretamente para o uso mais seguro de drogas pelos usuários de drogas e indiretamente para reavaliar o mito de que todo contato com as drogas seria invariavelmente perigoso.

Exemplos de Propostas de Redução de Danos

De álcool: ingestão de água e líquidos não alcoólicos e de vitaminas do complexo B, nutrição adequada, evitar atividades incompatíveis com embriaguez.

De crack: beber muito líquido; usar cachimbo individual e com filtro; reservar tempo para dormir e comer; misturar maconha ao crack ou trocar o crack pela maconha.

De cocaína: beber muita água; usar equipamento próprio seja para cheirar ou se injetar (SERINGAS SÓ INDIVIDUAIS E LIMPAS); fracionar as doses; lavar as mãos antes de preparar doses injetáveis; usar água destilada; injetar lentamente para avaliar o efeito.

De tabaco: reduzir o número de cigarros, não usar “baixos teores” que levam ao consumo de maior número de cigarros para obter a mesma satisfação, portanto, com mais risco de câncer; tentar outras fontes de nicotina: adesivos, gomas de mascar; aumentar a ingestão de alimentos ricos em vitamina C; controlar outros fatores de risco para infartos: obesidade, sedentarismo, ansiedade.

De todas que alteram as funções motoras e cognitivas: usar em companhia de alguém sóbrio; respeitar os direitos alheios; evitar uso em situações incompatíveis com os efeitos (ex: dirigir, trabalhar, esportes radicais, nadar sozinho); Não se envolver com violência, se cuidar; usar camisinhas sempre.

REDE ACREANA DE REDUTORES DE DANOS

LEGENDA

Estados com Projetos/Programas de Redução de Danos (julho/2001)

Leis sobre Redução de Danos aprovadas/em trâmite até (julho/2001)

Associações:

Nacionais

Latino-Americana

Estaduais

Municipais

Redução de Danos é incentivo ao uso de drogas?

Não. Os Programas de Redução de Danos não incentivam o uso nem distribuem drogas. A distribuição de material preventivo feita visa a proteção à saúde.

Pode ser feita no Brasil?

Troca e fornecimento de material de prevenção para usuários de drogas injetáveis é política de saúde pública no Brasil, desde 1994. Há leis estaduais e municipais que a regulamentam ou em tramitação em vários locais (veja o mapa), assim como está tramitando uma lei federal.

Vale a pena?

Só pelo resgate de pessoas que de outro modo continuariam marginalizadas e vulneráveis já vale. Além disso, a relação custo-benefício é muito boa: cada caso de aids custa ao País, pelo menos, US\$3,000.00/ano, só em medicamentos, enquanto o atendimento a cada UDI custa US\$29.00/ano.

